

**Safra Mundial de Soja 2015/16 - 4º Levantamento do USDA**

**Produção:** O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) apresentou revisões importantes no 4º levantamento de acompanhamento da safra mundial de soja 2015/16, com o aumento da oferta de 1,1 milhão de t em comparação a julho, totalizando um recorde de 320,0 milhões de t. O órgão prevê uma elevação da área plantada no mundo, estimada em 120,8 milhões de ha.

**Consumo/Estoque:** O consumo global subiu 3,6 milhões de t ante a previsão de julho, totalizando 309,9 milhões de t. Com isso, os estoques foram revisados para baixo, em 4,9 milhões de t, somando 86,9 milhões de t, o que ainda representa um recorde e mantém a pressão sobre os preços internacionais do grão.

**Exportações mundiais:** As exportações globais subiram 3,8 milhões de t em relação ao mês anterior, estimadas em 127,2 milhões de t. Destaque positivo para o Brasil, que deve ampliar suas vendas externas.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	108,0	106,6	-1,4	-1,3%
<b>Brasil</b>	<b>94,5</b>	<b>97,0</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6%</b>
Argentina	60,8	57,0	-3,8	-6,3%
China	12,4	11,5	-0,9	-6,9%
<i>Demais</i>	<i>43,7</i>	<i>48,0</i>	<i>4,3</i>	<i>9,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>319,4</b>	<b>320,0</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2%</b>

- ❖ O USDA elevou as estimativas de produção dos EUA, reflexo da melhora na produtividade, o que compensou a área menor. Com isso, o país deve colher 106,6 milhões de t, o que ainda é inferior ao recorde de 2014/15.
- ❖ A expectativa de produção brasileira segue inalterada, em 97,0 milhões de t. O USDA ainda não revisou seus números para o período 2014/15, que segundo a Conab deve ser de 96,2 milhões de t, ante 94,5 milhões de t do órgão norte-americano. Essa revisão deve alterar os números para o Brasil nos próximos levantamentos.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>49,8</b>	<b>54,5</b>	<b>4,7</b>	<b>9,4%</b>
EUA	49,7	46,9	-2,7	-5,5%
Argentina	9,6	9,8	0,2	1,6%
Paraguai	4,6	4,6	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>10,6</i>	<i>11,4</i>	<i>0,8</i>	<i>7,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>124,3</b>	<b>127,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3%</b>

- ❖ Com a expectativa de aumento do consumo e queda nas exportações dos EUA, o USDA eleva a estimativa de exportação do Brasil em 3,8 milhões de t, em relação ao último levantamento, prevendo embarques de 54,5 milhões de t. O resultado é positivo para o setor nacional, que se beneficia de um câmbio desvalorizado.
- ❖ Para a Argentina, o órgão norte-americano ampliou em 1,1 milhão de t a expectativa de exportação do país, em comparação a julho, chegando à 9,8 milhões de t.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	86,1	91,7	5,7	6,6%
EUA	55,1	54,2	-0,9	-1,7%
Argentina	43,8	46,6	2,8	6,4%
<b>Brasil</b>	<b>42,6</b>	<b>42,8</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4%</b>
<i>Demais</i>	<i>69,3</i>	<i>74,6</i>	<i>5,2</i>	<i>7,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>296,9</b>	<b>309,9</b>	<b>12,9</b>	<b>4,4%</b>

- ❖ O Departamento de Agricultura dos EUA ampliou o volume de consumo da China, com o aumento da demanda por farelo de soja. Com isso, o país que já era absoluto no consumo global, deve registrar um novo recorde e elevar seu consumo para 91,7 milhões de t, superando em 6,6% o volume de 2014/15.
- ❖ Os EUA também ampliaram seu consumo em relação a julho, em razão do aumento do uso para produção de óleo e farelo. Se confirmado, o consumo do país deve chegar à 54,2 milhões de t.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
Argentina	33,5	34,1	0,7	1,9%
<b>Brasil</b>	<b>18,3</b>	<b>18,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,1%</b>
China	17,6	16,2	-1,4	-8,0%
EUA	6,5	12,8	6,3	95,8%
<i>Demais</i>	<i>4,7</i>	<i>5,5</i>	<i>0,8</i>	<i>17,6%</i>
<b>Mundo</b>	<b>80,6</b>	<b>86,9</b>	<b>6,3</b>	<b>7,8%</b>

- ❖ Com a produção inalterada e elevação nas vendas externas, o USDA reduziu em 28% o volume de estoque do Brasil, estimado em 18,3 milhões de t. Os dados para o Brasil ainda são muito precoces, visto que não houve atualização nos números de 2014/15. Para se ter uma ideia, o 1º levantamento do USDA previa estoques de 31 milhões de t, queda de 12,7 milhões de t em comparação ao atual levantamento, apenas 3 meses depois.